|  |
| --- |
| **Série Sobre Calvinismo – Parte 6-D – TULIPA**  TULIPA  Graça Irresistível      **PARTE 6 – D**  **Dan D. Johnson** |
| Sumário  [Graça Irresistível 2](#_Toc28248308)  [A. A Definição Calvinista 2](#_Toc28248309)  [B. A Posição Calvinista 2](#_Toc28248310)  [1. Uma Chamada Exterior Sem Sentido? 2](#_Toc28248311)  [2. Os Textos Usados Pelos Calvinistas 3](#_Toc28248312)  [C. A Posição do Biblicista 10](#_Toc28248313)  [1. Deus exige que o homem reage à verdade. 11](#_Toc28248314)  [2. A Bíblia mostra que TODOS os homens tem a capacidade de responder. 13](#_Toc28248315)  [3. Deus chama TODOS para ser salvo. 15](#_Toc28248316)  [4. Pessoas Reagem Diferente A Palavra de Deus - Uma Parábola Muito Importante 17](#_Toc28248317)  [5. A Luz é dada para TODOS 20](#_Toc28248318)  [6. O Homem precisa se humilhar diante de Deus 23](#_Toc28248319)  [7. A Ilustração do Verme - Só Deus Recebe a Glória 25](#_Toc28248320)  [CONCLUSÃO 27](#_Toc28248321) |
|  |
|  |

# Graça Irresistível

## A. A Definição Calvinista

***Graça Irresistível*:** “Não há somente o chamado *exterior*, existe também o chamado *interior*. O exterior pode ser descrito como ‘palavra do pregador’, e quando ocorre pode operar de modo diferente em diferentes corações, produzindo uma série de diferentes resultados. Uma coisa não fará, entretanto, não operará obra de salvação no coração do pecador. Para que seja feita a obra de salvação, o chamado exterior precisa ser acompanhado pelo chamado interior do Espírito Santo de Deus, pois é Ele que ‘convence do pecado, da justiça e do julgamento. ’ E quando o Espírito Santo chama um homem, ou mulher ou jovem por Sua graça, esse chamado é *irresistível*: não pode ser frustrado, é a manifestação da graça irresistível de Deus.”[[1]](#footnote-1)

## B. A Posição Calvinista

### 1. Uma Chamada Exterior Sem Sentido?

Como citada acima, a posição Calvinista admite que Deus chama o eleito e o não eleito à Salvação. Além deste fato, que tão frequentemente é declarado na Bíblia e que não pode ser negado, eles tentam provar que a “chamada” de Deus é sem sentido para a maioria da raça humana. O calvinista típico acredita que Deus não elegeu a maioria das pessoas, que Ele não providenciou nenhuma expiação para a maioria das pessoas, e que a Depravação Total impede qualquer possibilidade de responder. Assim a “chamada” externa é sem sentido. Eles não iriam dizer que é “sem sentido”, com medo de precisar explicar por que Deus propôs alguma coisa “sem sentido”, mas você pode ver pela “definição Calvinista” que não pode ser outra coisa.

Não é uma negação da soberania de Deus para acreditar que Ele lida com homens como a sua Palavra mostra. Pelo contrário, é na realidade o sistema filosófico calvinista que nega a soberania de Deus. Em defesa da sua filosofia, o calvinista recusa acreditar que o Deus soberano pode dar a todo homem uma oportunidade e capacidade de crer. Os calvinistas recusam, apesar das declarações claras de muitas passagens da Escritura, acreditar que isto é a verdade. Como nós mostramos previamente, os calvinistas têm que se contradizer às escritas quando tentam enfiar sua filosofia sobre a Bíblia.

Escute Chafer em sua *Teologia Sistemática*:

“O que é apresentado nesta divisão geral (do livro) está baseado na verdade de que há duas necessidades que sustentam a Salvação de uma alma, isto é, (1) um procedimento justo para com o problema do pecado humano ‑ e Deus fez isso com o presente de Seu filho como o Cordeiro que tirou o pecado do mundo ‑ e (2) uma escolha grátis da Salvação por parte do homem devido ao fato que Deus reconhece a vontade livre do homem como Ele o criou para ser. É razoável concluir que como o homem por um ato da sua vontade renunciou Deus no princípio, de certa forma ele, pelo ato da sua própria vontade, tem que voltar a Deus. Não importa nada neste momento que o homem não pode de si mesmo voltar para Deus, que ele age pela sua própria vontade e que esta verdade é enfatizada em toda passagem em que a Salvação do homem é ligado à sua vontade. ‘Quem quiser - venha.’ “[[2]](#footnote-2)

Chafer é o que é conhecido como um “calvinista moderado”, e as suas conclusões aqui estão absolutamente em acordo com o registro da Bíblia. Há os “calvinistas extremos”, como Arthur Pink, que tentam excluir Adão em assuntos que pertencem à vontade.

Não pode haver nenhuma dúvida que Deus é o Autor e Consumador da Salvação que vem aos corações dos homens. Porém, isto não exclui o fato que a Bíblia testifica da responsabilidade humana. Todo calvinista honesto tem que admitir no fim que há evidência Bíblica irrefutável para a afirmação que o homem é chamado por Deus a fim de responder a Verdade. Chafer disse:

“Ninguém pode duvidar a implicação do texto que declara: ‘Quem quiser, tome de graça da água da vida’ Uma pessoa se torna um enganador ao afirmar, como Dr. Warfield faz muitas vezes, quem *Deus quis*, venha.’”[[3]](#footnote-3)

### 2. Os Textos Usados Pelos Calvinistas

Os calvinistas estão sempre afirmando que a Bíblia é clara nas suas declarações, mas seus textos falham miseravelmente de ensinar sua filosofia, quando os textos são examinados no contexto da Bíblia. Vamos examinar os textos principais dos calvinistas em relação à Graça Irresistível.

a. Marcos 4:11-12 - Propósito das Parábolas

“*E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas, Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados*.”

A Bíblia não usa os termos “chamada exterior (externo)” ou “chamada interior (interno)”, pois são frases que fazem parte da filosofia calvinista. É claro que os calvinistas usam a Bíblia às vezes para ilustrar a sua posição, mas não conseguem mostrar que a Bíblia claramente ensina a sua posição. Por exemplo, muitos calvinistas citam frequentemente a história de Marcos sobre a pregação do Senhor como uma ilustração que a chamada externa não tem efeito, assim necessitando uma chamada interna.

Este trecho é um cumprimento de uma profecia de Isaías (Isaías 6:9-10: “*Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado*.”). É usado por calvinistas para provar que Deus preordenou a inabilidade espiritual destas pessoas. Nós constantemente temos que nos lembrar que não entendemos o que a Bíblia ensina sobre um assunto até entendermos TUDO aquilo que Ela ensina daquele assunto. Note como este argumento calvinista evapora no relato de Mateus deste mesmo evento:

“*E, acercando‑se dele os discípulos, disseram‑lhe: Por que lhes falas por parábolas? Ele, respondendo, disse‑lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado; Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, E, vendo, vereis, mas não percebereis. Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mau grado com seus ouvidos, E fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, E eu os cure.*” (Mateus 13:10‑15)

Com estas palavras, o Senhor Jesus clareou qualquer pergunta relativa à história no Evangelho de Marcos. Ele especificou o intento da profecia de Isaias, e Ele estabeleceu um princípio aplicável para qualquer outra tal passagem questionável que o calvinista poderia usar. O Senhor simplesmente está dizendo que porque “*fecharam seus olhos*” a chamada de Deus aos seus corações, devem então “*comerão do fruto do seu caminho, e fartar‑se‑ão dos seus próprios conselhos*” (Provérbios 1:31). Como foi no caso de Faraó, Deus pode dar o resultado do seu próprio coração endurecido: falta de entendimento.

b. Atos 13:48 - Ordenados Para A Vida Eterna

“*E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna*.”

Muitos calvinistas declaram bem alto Atos 13:48 como provando a predestinação. O versículo diz, “*E os gentios, ouvindo isto, alegraram‑se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.*”

R. J. Knowling comentou assim no *The Expositor’s Greek Testament* (O Expositor do Testamento Grego):

“Não há nenhum semblante aqui para o *absoluto decreto* dos Calvinistas, desde que o versículo 46 já mostrou que os judeus tinham agido pela sua própria escolha. As palavras realmente não são nada além de um corolário de Paulo: o *anagkaion* (‘mister’ de versículo 46). Os judeus tinham sido ordenados como uma nação a vida eterna ‑ eles tinham rejeitado esta eleição ‑ mas esses que acreditaram entre os Gentios foram ordenados igualmente a Deus a vida eterna, e estava de acordo com o Seu compromisso divino que os apóstolos tinham virado a eles.”[[4]](#footnote-4)

Dean Alford manteve que a palavra grega traduzida “*ordenados*” não era a palavra habitualmente traduzida nesta maneira. Ele disse:

“...para achar neste texto pre‑ordenação à vida afirmada, é forçar a palavra e o contexto para um significado que eles não contêm.”[[5]](#footnote-5)

Os estudiosos do grego A. T. Robertson, W. E. Vine, Alexander Maclaren e outros mantiveram o mesmo ponto de vista sobre Atos 13:48 como o de Dean Alford.

**Analise do Texto:** Para entender o sentido real do texto devemos considera-lo à luz do grego original e de seu contexto.

Do Grego

A palavra grega traduzida “*ordenados*” é tasso τασσω (G5021). Ela possui diversos significados. A palavra “ordenar” não é a única tradução possível para a palavra. A Concordância de Strong, mundialmente reconhecida como a melhor concordância nominal de todos os tempos, expressa bem os sentidos da palavra. Dentre os seus possíveis significados, ela nos mostra:

1) colocar em ordem, situar   
1a) colocar em uma determinada ordem, organizar, designar um lugar, apontar   
1a1) designar (apontar) algo para alguém   
1b) apontar, ordenar, arrumar   
1b1) designar por responsabilidade ou autoridade própria   
1b2) apontar mutualmente, i.e., concordar sobre

O verbo não transmite nenhuma ideia de predestinação. Se a palavra original tem vários significados, o contexto deve determinar o sentido em que foi usado.

Como vemos, “designar” é um dos significados plausíveis da palavra e é, de fato, um dos mais recorrentes do termo. Se o texto tivesse relação com algum decreto ou predestinação divina, a palavra empregada possivelmente teria sido *proorizo*, e não *tasso*.

É digno de nota que *tasso* **nunca** é usada na Bíblia (seja por Lucas ou por qualquer outro escritor) no sentido de *predestinação*, como um decreto divino de Deus.

Adam Clarke, por exemplo, nos diz que “a palavra não inclui nenhuma ideia de preordenação ou predestinação de qualquer espécie”[[6]](#footnote-6).

R. C. H. Lenski, em seu Comentário sobre Atos, pág. 553, afirma:

“Embora esta passagem trate da doutrina da conversão, tem sido muitas vezes considerada como um pronunciamento sobre a predestinação. Esta concepção teve início com Jerônimo, que modificou a antiga tradução latina ao trocar ‘ordinati’ por ‘praeordinati’ a fim de tornar a aceitação da fé e da Salvação produto de um decreto predestinatório eterno.”

O calvinista precisa forçar sua interpretação sobre o texto sem justificação, além do que cabe dentro da sua filosofia.

Como o tempo verbal está no passado, é fato que essa designação é anterior à fé, mas o **sujeito** é oculto e não há nada no texto que nos leve a crer que essa designação ocorreu desde a eternidade passada. Isso é claramente ir muito além daquilo que está escrito.

Os calvinistas teriam que fazer outra inferência que não está no texto, que é a presunção de que o sujeito que designa é Deus, quando o sujeito é oculto. Eles “estavam designados”, mas por quem? Há duas possibilidades reais: por Deus ou por eles mesmos. Ou Deus os designou antes de eles crerem, ou eles próprios designaram-se a si mesmos em seus corações.

A análise do grego não vai além disso. Ela nos mostra que o termo *tasso* possui diversos significados possíveis (dentre os quais designar), que a palavra nunca aparece em relação a um decreto divino ou predestinação (o que seria *proorizo* e não *tasso*), que antes de os gentios crerem já estavam dispostos (embora não possamos saber *desde quando*) e que o sujeito oculto nos leva a duas possibilidades reais: Deus ou o homem. Para definir a questão, a análise do *contexto* é profundamente importante aqui.

Do Contexto

O contexto nos ajuda a compreender o verdadeiro significado de Atos 13:48.

Paulo e Barnabé foram pregar o evangelho em Antioquia, no território dos gentios. Na sinagoga, ele dirigiu sua mensagem aos israelitas e aos gentios *que temem a Deus* (v.16). Depois de fazer um breve resumo do evangelho, ele diz que os israelitas não reconheceram Jesus e os condenaram (v.27). Após a pregação, Lucas diz que “*muitos dos judeus e estrangeiros piedosos convertidos ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé*” (v.13). Assim vemos que Paulo e Barnabé conseguiram seguidores naquele dia, embora o texto bíblico ainda não diga que eles passaram a crer naquele instante.

Atos 13:16-49

"*16E, levantando-se Paulo, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas, e os que temeis a Deus, ouvi: 17O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela; 18E suportou os seus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos. 19E, destruindo a sete nações na terra de Canaã, deu-lhes por sorte a terra deles. 20E, depois disto, por quase quatrocentos e cinquenta anos, lhes deu juízes, até ao profeta Samuel. 21E depois pediram um rei, e Deus lhes deu por quarenta anos, a Saul filho de Quis, homem da tribo de Benjamim. 22E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade. 23Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel; 24Tendo primeiramente João, antes da vinda dele, pregado a todo o povo de Israel o batismo de arrependimento. 25Mas João, quando completava a carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou o Cristo; mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as alparcas dos pés. 26Homens irmãos, filhos da geração de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós vos é enviada a palavra desta salvação. 27Por não terem conhecido a este, os que habitavam em Jerusalém, e os seus príncipes, condenaram-no, cumprindo assim as vozes dos profetas que se leem todos os sábados. 28E, embora não achassem alguma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto. 29E, havendo eles cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do madeiro, o puseram na sepultura; 30Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos. 31E ele por muitos dias foi visto pelos que subiram com ele da Galiléia a Jerusalém, e são suas testemunhas para com o povo. 32E nós vos anunciamos que a promessa que foi feita aos pais, Deus a cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus; 33Como também está escrito no salmo segundo: Meu Filho és tu, hoje te gerei. 34E que o ressuscitaria dentre os mortos, para nunca mais tornar à corrupção, disse-o assim: As santas e fiéis bênçãos de Davi vos darei. 35Por isso também em outro salmo diz: Não permitirás que o teu santo veja corrupção. 36Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção. 37Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu. 38Seja-vos, pois, notório, homens irmãos, que por este se vos anuncia a remissão dos pecados. 39E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê. 40Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas: 41Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; Porque opero uma obra em vossos dias, Obra tal que não crereis, se alguém vo-la contar. 42E, saídos os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas. 43E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus. 44E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus. 45Então os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava. 46Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios; 47Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, A fim de que sejas para salvação até os confins da terra. 48E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna. 49E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província*."

Eles voltaram a pregar o evangelho ali no sábado seguinte (v.44), mas os judeus ficaram com inveja e começaram a contradizer Paulo (v.45). Este, então, disse que “*era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios*” (v.46). Ao ouvirem isso, “*os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados* [designados] *para a vida eterna*.” (v.48).

Os judeus blasfemadores rejeitaram a salvação que Paulo lhes apresentava. Esta rejeição o fez voltar-se para os gentios, que se alegraram ao saber que eles também tinham o privilégio da Salvação, concluindo que creram todos aqueles que se dispuseram a aceitar a Salvação oferecida.

Então, diante do contexto, vemos que:

* Paulo dirigiu sua mensagem a gentios que já temiam a Deus (v.16), como Cornélio, que já era “homem justo e temente a Deus” (At.10:22), embora ainda não cresse em Jesus. Antes de crerem, eles já haviam designado seus próprios corações a temerem a Deus.
* Eles já haviam seguido Paulo e Barnabé no sábado anterior. Embora ainda não cressem, já haviam “dispostos” seus corações para seguirem Paulo e Barnabé, o que significa que eles já estavam inclinados a crer, designados a isso.
* A razão porque os judeus não estavam “designados” à vida eterna não era porque Deus não os escolheu, mas porque eles ***rejeitaram*** o chamado divino e julgaram a si mesmos indignos da vida eterna. Deste modo, a mensagem foi levada também aos gentios, que creram, pois estavam designados a isso desde o sábado anterior, quando seguiram Paulo e Barnabé e lhes pediram que pregassem novamente no sábado seguinte.

Sendo assim, a conclusão lógica diante do contexto é que os gentios tementes a Deus, ao decidirem seguir Paulo e Barnabé, julgaram-se “dignos da vida eterna”, diferentemente dos judeus incrédulos, e, consequentemente, estavam designados a ela. Por isso, no sábado seguinte eles não hesitaram ao ouvir novamente a mensagem e creram. Independentemente de quem é o agente que designa, o fato é que essa designação não ocorreu arbitrariamente na eternidade, mas a partir do momento em que eles seguiram os apóstolos, mostrando boa vontade para com o Evangelho.

Como já dissemos, o agente pode ser Deus ou o homem. No caso de Deus, o verso deve ser interpretado como dizendo que, a partir do momento em que eles passaram a aceitar o Evangelho, eles haviam sido ordenados (por Deus) à vida eterna. No caso de o agente ser o homem, o texto está dizendo que cada gentio dispôs seu próprio coração para aceitar a vida eterna, antes de crer.

Richard Watson é um dos que defendem que o agente é o homem. Ele diz:

“O significado do texto é que todos quantos estavam determinados e decididos pela vida eterna, – todos quantos estavam aplicados e decididos pela Salvação, – creram. Pois que o historiador está falando do papel cândido e sincero dos ouvintes dos apóstolos, em oposição aos blasfemos judeus, isto é, dos gentios que, ‘ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor’, é evidente a partir do contexto.”[[7]](#footnote-7)

Como diz J. R. Lumby,

“os judeus estavam agindo de forma a manifestarem-se indignos; os gentios estavam tornando manifesto seu desejo de ser julgados dignos”[[8]](#footnote-8).

Até mesmo o calvinista Buswell reconheceu isso, ao dizer:

“Na verdade, as palavras de Atos 13.48,49 não são necessariamente uma referência à doutrina do decreto eterno de Deus sobre a eleição. O particípio passivo *tetagmenoi* pode simplesmente significar ‘pronto’, e podemos muito bem ler: ‘Todos os que estavam preparados para a vida eterna, creram’”[[9]](#footnote-9).

Dean Alford é outro calvinista que também rejeita a tese de que este versículo prova alguma coisa em termos de eleição individual incondicional à Salvação. Ele diz:

“O significado desta palavra dispostos deve ser determinado pelo contexto. Os judeus julgaram-se indignos da vida eterna (versículo 46); os gentios, tantos quantos estavam dispostos para a vida eterna, creram. Por quem dispostos, aqui não é declarado (…) achar que este texto afirma uma preordenação para a vida é forçar tanto a palavra quanto o contexto a um significado que eles não contêm”[[10]](#footnote-10)

John William traça uma analogia que nos ajuda a entender melhor o caso:

“Notamos o mesmo em todas as nossas congregações nos dias atuais. Dois homens sentam lado a lado sob o som do mesmo sermão evangélico; um está desperto para a importância da vida futura, enquanto o outro está envolto na vida presente. O último irá fazer-se de surdo para a pregação, incorrendo na reprovação de Paulo de julgar-se indigno da vida eterna, enquanto o primeiro crerá na boa mensagem, e se lançará ao trono de misericórdia. É precisamente esta diferença em relação à vida eterna que Lucas aqui indica, e ele a indica porque ela explica o fato que uma classe na audiência de Paulo creu, e a outra não. Ela deixa a responsabilidade para a crença e incredulidade, com suas eternas consequências, sobre o homem, e não sobre Deus”[[11]](#footnote-11).

c. João 10:27-28 - As Ovelhas

“*As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão*.”

Os Calvinistas chamam nossa atenção também para a “passagem das ovelhas” como exemplos das chamadas externas e internas.

O Senhor Jesus disse:

\* João 10:27‑28, “*As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço‑as, e elas me seguem; E dou‑lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.*”

\* João 10:26, “*Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já vo‑lo tenho dito.*”

O Senhor estava simplesmente declarando fatos. As “*ovelhas*” do Senhor já creram, e essas que não são ovelhas do Senhor não creram. Isto não implica de maneira nenhuma que a presciência do Senhor destes fatos os causaram a acontecer. No mesmo contexto, o mesmo Senhor disse:

\* João 10:7, “*Tornou, pois, Jesus a dizer‑lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.*”

\* João 10:9, “*Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar‑se‑á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.*”

O Senhor não disse: “Se ALGUMA OVELHA entrar por mim, salvar-se-á.” Ele emitiu uma chamada para “alguém” (qualquer pessoa) no meio das Suas declarações concernindo as Suas ovelhas. Ele disse ‑ “*se alguém entrar por mim, salvar‑se‑á*”. O calvinista recusa aceitar que todos têm a capacidade de entrar a porta pela fé, e ser salvo; mas é isso que o versículo ensina.

## C. A Posição do Biblicista

Os pensamentos que nós estamos prontos para considerar agora podem ser resumidos por meio duma citação de Chafer, mesmo sendo fora do seu contexto. Ele disse:

“O fracasso neste momento com calvinistas extremos surge do fato que, no seu zelo para defender a doutrina da soberania divina, eles não reconhecem como a soberania de Deus em seu trabalho poderia utilizar a vontade humana como seu instrumento, não, porém, por qualquer forma de coerção, mas por aquela forma de persuasão que ilumina e gera ... desejos para os quais a vontade pode responder e por qual pode ser motivado ... Não importa que a vontade humana não tenha nenhum poder em si mesmo para aceitar o Cristo. O coração deve ser movido completamente pelo Espírito Santo ou nenhuma escolha de Cristo será feita; mas justamente, quando a escolha é feita, não é devido a coerção, mas à vontade que age em sua liberdade soberana.”[[12]](#footnote-12)

Reconheço que esta declaração citada foi tirada fora do seu contexto. Chafer estava falando de como Deus trata os crentes. Nossa afirmação aqui é que um Deus soberano pôde e, de fato, lida desta maneira com toda a raça humana. Não só o “calvinista extremo”, mas TODOS os Calvinistas, em seu zelo de defender a doutrina da Soberania Divina, “não reconhece como a soberania de Deus em seu trabalho utiliza a vontade humana como seu instrumento”. Em algum tempo na vida de todo indivíduo, ele é iluminado pelo Espírito Santo. Toda pessoa tem uma oportunidade preparada por Deus e habilitado por Deus para se humilhar diante Dele e a Sua verdade.

### 1. Deus exige que o homem reage à verdade.

Juntando a verdade expressada em várias passagens, nós podemos demonstrar que Deus *exige* uma resposta por parte da raça humana. Considere a seguinte passagem da Bíblia como um exemplo (Provérbios 1:22-31):

“22 *Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento?*

23 *Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.*

24 *Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,*

25 *Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,*

26 *Também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.*

27 *Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia.*

28 *Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.*

29 *Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do SENHOR:*

30 *Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.*

31 *Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar‑se‑ão dos seus próprios conselhos.*”

Como pode qualquer investigador honesto da Palavra de Deus se enganar a respeito do sentido dessas palavras? Aplicar a doutrina Calvinista para essas palavras é envolver Deus em uma farsa total. O calvinista diz que Deus está oferecendo para “derramar abundantemente do meu espírito” e “fazer saber as minhas palavras”, enquanto Ele não tem nenhuma intenção de fazer isto.

Deus diz ‑ “*eu clamei e recusastes*”. O calvinista diz que Deus está chamando pessoas que Ele selecionou para o Inferno em uma eternidade passada, e então rindo deles e os escarnecendo quando eles recusam fazer o que Ele ordenou que nunca pudessem fazer.

Talvez você não acredite como Calvino que estas pessoas eram escolhidas para o Inferno. Muitos calvinistas de hoje acreditam que Deus escolheu o eleito e deixou o resto para morrer nos seus pecados. Esta posição não é nenhum pouco melhor. Nesta passagem, Deus seria descrito como rindo, escarnecendo e oferecendo fazer a sua Palavra conhecida às pessoas cujo nascimento em pecado garantiu que elas nunca pudessem fazer coisa contrária.

Todos acreditam que nosso Deus soberano tem um propósito eterno para ser cumprido, mas o que está incluso neste propósito biblicamente? Provérbios 1:22-31 mostra seu plano em relação ao ser humano.

* Este Propósito Inclui **O Seu Amor**

“*derramarei abundantemente do meu espírito”* (vs. 23)

*“farei saber as minhas palavras”* (vs. 23)

*“clamei”* (vs. 24)

*“estendi a minha mão*” (vs. 24)

* Este Propósito Inclui **A Sua Longanimidade**

“*Até quando, ó simples*” (vs. 22)

* Este Propósito Inclui **A Sua Justiça**

“*porque eu clamei e recusastes”* (vs. 22)

*“Antes rejeitastes todo o meu conselho”* (vs. 25)

*“não quisestes a minha repreensão”* (vs. 25)

*“não houve quem desse atenção”* (vs. 24)

*“Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar‑se‑ão dos seus próprios conselhos.*” (vs. 31)

* Este Propósito Inclui **A Sua Soberania**

“*Então clamarão a mim, mas eu não responderei”* (vs. 28)

*“de madrugada me buscarão, porém não me acharão.* (vs. 28)

* Este Propósito Inclui **A Sua Ira**

“*eu me rirei na vossa perdição”* (vs. 26)

*“zombarei, em vindo o vosso temor”* (vs. 26)

*“Vindo o vosso temor como a assolação”* (vs. 27)

*“vindo a vossa perdição como uma tormenta”* (vs. 27)

*“sobrevirá a vós aperto e angústia*” (vs. 27)

* Este Propósito Inclui **A Sua Base Para Condenação**

“*odiaram o conhecimento”* (vs. 29)

*“não preferiram o temor do SENHOR”* (vs. 29)

*“Não aceitaram o meu conselho”* (vs. 30)

*“desprezaram toda a minha repreensão*” (vs. 30)

Estas palavras sugerem que Deus dá para o homem a capacidade e a oportunidade para atender Sua voz. Nossa responsabilidade é verificar que estamos respondendo corretamente à voz de Deus. Nossa responsabilidade é descobrir o que a Bíblia ensina, e seguir isso. Nossa responsabilidade também é rejeitar qualquer sistema artificial de teologia que diga que Deus não trata os homens da maneira descrita na Bíblia.

Como o homem caído e morto nos seus pecados pode responder a Deus, buscar a Deus, arrepender-se, acreditar em Deus e confiar em Deus? A resposta é bastante óbvia: todos os homens são capacitados pelo Espírito Santo.

### 2. A Bíblia mostra que TODOS os homens tem a capacidade de responder.

Com convicção o calvinista diz que a capacidade de ter fé não é dada pelo nosso Deus soberano para TODOS os HOMENS! Certamente isso não vem da Bíblia!

\* Atos 17:30, “*Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam;*”

\* João 1:9, “*Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.*”

\* João 12:32, “*E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.*”

\* Tito 2:11, “*Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,*”

\* Atos 17:26‑27, “*E de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação; Para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, o pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós;*”

\* 1 Timóteo 2:4, “*Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.*”

\* Marcos 16:15, “*E disse‑lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.*”

\* Apocalipse 22:17, “*E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.*”

E nós poderíamos continuar. Há mais de cento e cinquenta passagens no Novo Testamento que só pedem “fé” ou “crença”. Não são solicitados especificamente ao eleito, mas é uma chamada para toda a raça humana. **Será que o testemunho da linguagem clara da Bíblia indica que Deus espera que o homem pode ser responsivo a Ele?** Obviamente, sim. Igualmente óbvio é o fato que, nenhum pecador destituído da gloria de Deus pode se salvar. Então, deve ser a verdade que Deus, pela sua graça soberana, não só providenciou a Salvação, mas também capacita e dá a oportunidade legítima para todos os pecadores a serem salvos.

Dr. A. C. Gaebelein, autor notável e editor, tiveram isto para dizer relativo a João 5:40[[13]](#footnote-13):

“Então segue o mais triste de todas as palavras, ‘E não quereis vir a mim para terdes vida.' Que mensagem é isto! Nos dá a razão solene por que os homens estão perdidos. O grego é mais enfático que o inglês; é mais do que ‘E não quereis vir; [significa literalmente] ‘vocês não têm vontade de vir.’“[[14]](#footnote-14)

A condenação é porque eles não quiserem crer, não porque eles não podiam crer.

\* João 3:18, “*Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.*”

\* João 3:36, “*Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.*”

É declarado além de qualquer sombra de dúvida qual é a base da condenação. Não é dito que a condenação é porque não foi eleito, mas porque não crê. Lembre-se da refutação poderosa de Chafer da Expiação Limitada baseada neste verso? Ele disse:

“Parecia sem necessidade mostrar que os homens não podem rejeitar o que não existe, e se Cristo não morreu para as pessoas não eleitas, eles não podem ser condenados pela descrença. Ambos a salvação e a condenação estão baseadas na condição de reação individual de cada um e a mesma coisa, quer dizer, a graça salvadora de Deus feita possível através da morte de Cristo.”[[15]](#footnote-15)

Deixe-me mudar a citação só um pouco: Parecia sem necessidade mostrar que os homens não podem rejeitar o que não existe, e se***o homem, nunca na sua vida tem a capacidade para acreditar, ele não pode ser condenado por incredulidade****.* Ambos a salvação e a condenação estão baseadas na condição de reação individual de cada um e a mesma coisa, quer dizer, a graça salvadora de Deus feita possível através da morte de Cristo*.*

Franklin Taylor comenta em defesa da afirmação que Deus dá a todos os pecadores a capacidade para “escolher o temor do Senhor”:

“Uma Escritura às vezes usada para mostrar que até mesmo o escolher vem totalmente de Deus é João 15:16, ‘Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós.' Os proponentes disto afirmam que a menos que Deus faça a escolha completamente, a sua soberania é indevidamente sacrificada e a escolha humana magnificada incorretamente. Que absurdo! Quando Jesus falou para os seus discípulos que eles não O tinham escolhido, mas Ele tinha os escolhidos, Ele não quis dizer que eles nunca tomaram uma decisão para se tornar os seus seguidores. O homem tem uma escolha dentro da escolha de Deus. Fora da graça de Deus nenhuma escolha seria possível”.

“O fato que a escolha do homem está dentro da esfera da escolha de Deus é visto quando o pecador nasce na família de Deus pela vontade de Deus na condição de fé. João 1:12 declara: ‘Mas, a todos quantos o receberam, deu‑lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome;’

“No próximo versículo lemos que esta escolha para receber ou crer está dentro da escolha de Deus como João declara: ‘Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.' (João 1:13)”[[16]](#footnote-16)

### 3. Deus chama TODOS para ser salvo.

A doutrina calvinista da Graça Irresistível está arraigada na noção preconcebida que há duas chamadas que são simultaneamente dadas pelo Espírito de Deus. Uma é a “chamada externa” que é sem relação ao fato da salvação; a outra é a “chamada interna” que é a chamada ao eleito e que não pode ser resistida. A Bíblia não faz nenhuma tal distinção. É verdade que a chamada de Deus para o salvo é uma chamada eficaz e resulta na sua salvação. (Romanos 1:6, “*Entre as quais sois também vós chamados para serdes de Jesus Cristo.*”) Mas não segue de necessidade que a chamada de Deus para esses que não creem é “externa” ou impotente. Mais uma vez, nosso apoio deve ser nas palavras claras da Bíblia.

\* Provérbios 1:24, “*Entretanto, porque* ***eu clamei e recusastes****; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,*”

\* Hebreus 4:2, “*Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação* ***nada lhes aproveitou****, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.*”

\* Isaías 55:1‑3, “*Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi‑me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.* ***Inclinai os vossos ouvidos****, e vinde a mim;* ***ouvi, e a vossa alma viverá****....*”

\* João 16:8, “*E, quando ele vier,* ***convencerá o mundo do pecado****, e da justiça e do juízo.*”

A condição da queda total da raça humana é claramente registrada na Bíblia:

“*Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua garganta é um sepulcro aberto; Com as suas línguas tratam enganosamente; Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios; Cuja boca está cheia de maldição e amargura. Os seus pés ligeiros para derramar sangue. Em seus caminhos há destruição e miséria; E não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos.*” (Romanos 3:10‑18).

Há uma inclinação no homem para fazer o mal, e é impossível para a pessoa na carne agradar Deus:

“*Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus*.” (Romanos 8:5-8).

Todo pecador deixado a si mesmo seria um Caim, um Faraó, um Judas, ou um Hitler. O homem deixado a si mesmo nunca buscaria Deus. Mas é igualmente aparente que o homem não foi deixado a si mesmo. Você não conhece uma única pessoa que, em uma base de dia‑para‑dia, está vivendo na prática tudo do que a carne é capaz?

Nossa sociedade está cheia de indivíduos totalmente depravados, e não salvos. Ainda assim, assassinos de massa são raros, relativamente são poucas as pessoas que são ladrões de tempo integral, a maioria das pessoas se mantém em um nível moral aceitável para se manterem do lado de fora da prisão.

Há evidência Bíblica irrefutável que o Espírito de Deus está mantendo a raça humana acima das profundezas potenciais de sua depravação, bem acima do pleno potencial da sua maldade inata.

João 16:8

“*E, quando ele vier,* ***convencerá o mundo do pecado****, e da justiça e do juízo.*”

Deus na sua soberania considerou justo para levantar o homem fora das profundezas da depravação. Deus, pelo Seu Espírito, elevou a raça humana para um nível de sanidade e sensibilidade de forma que em algum ponto Ele possa dizer com sinceridade a todos:

Isaías 1:18

“*Vinde então, e argui-me, diz o SENHOR: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.*”

### 4. Pessoas Reagem Diferente A Palavra de Deus - Uma Parábola Muito Importante

A Parábola do Semeador é a primeira e a mais comprida dada pelo Senhor durante o Seu ministério terrestre.

Mateus 13:18-23

“*18Escutai vós, pois, a parábola do semeador. 19Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho. 20O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria; 21Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende; 22E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera; 23Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta*.”

Nós sabemos que é muito importante porque é um ensino sobre o assunto de “audição”. Ouvir é o veículo da fé salvadora.

Romanos 10:17

“*De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus*.”

Em todo caso, nesta parábola a semente da Palavra de Deus alcança os corações dos ouvintes. A mesma mensagem (chamada) é recebida pelos ouvintes em maneiras diferentes. O trecho não mostra dois tipos de chamadas, há somente um.

* **Coração não recebe**: “*e arrebata o que foi semeado no seu coração”*
* **Coração recebe mas por pouca duração***: “e logo a recebe com alegria; mas... de pouca duração”*
* **Coração recebe mas fica infrutífera***: “e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera”*
* **Coração produz muito fruto***: “é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta*.”

A posição calvinista é que qualquer um que Deus chama honestamente à salvação, será, de necessidade, salvo. Esta ideia é baseada na premissa que a soberania de Deus demanda que Ele cumpra todos Seus verdadeiros desejos, e a Sua graça é então “irresistível”. Deus é retratado como um “fracasso” se Ele quer salvar alguém que eventualmente morra perdido.

Este ponto de vista torcido da soberania coloca aos pés de Deus a rebelião de Lúcifer, a queda do homem, e a condenação de bilhões. Seguramente Deus na Sua onipotência poderia ter prevenido estas coisas se Ele assim desejasse. A lógica do calvinismo resulta culpar Deus para estas coisas, mas nenhuma palavra da Bíblia coloca a rebelião de Lúcifer, a queda do homem, ou a condenação de bilhões sobre a responsabilidade de Deus. Pelo contrário; toda passagem que lida com este assunto é formulada para sugerir que cada pessoa é pessoalmente responsável pelo seu próprio decisão. O homem tem livre-arbítrio, e não está controlado por Deus em todas as maneiras.

Qualquer leitor casual da Bíblia está ciente que a “chamada” de Deus não produz o mesmo resultado em todas as pessoas. O leitor mais cuidadoso tem que admitir que as Escrituras no seu sentido claro mostram ambos uma chamada que termina na salvação da alma e uma chamada que não resulta em salvação. As Escrituras seguintes são exemplos:

\* Atos 2:39, “*Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.*”

\* Atos 16:14, “*E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.*”

\* João 6:37, “*Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.*”

\* Romanos 8:28, “*...daqueles que são chamados segundo o seu propósito.*”

\* Romanos 8:30, “*E aos que predestinou a estes também chamou...*”

\* 1 Coríntios 1:26, “*Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados.*”

Estas passagens falam claramente que Deus chama e isso resulta na salvação. Outras passagens demonstram que Deus chama e pessoas não são salvas.

\* Mateus 22:2‑3, “*O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho; E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.*”

\* Atos 7:51, “*Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais.*”

\* Lucas 14:16, 18, 23, 24, “*...Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos .... E todos à uma começaram a escusar‑se .... E disse o senhor ao servo: ... nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.*”

\* Provérbios 1:24, “*Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,*”

\* João 6:64‑66, “*Mas há alguns de vós que não creem. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar. E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido. Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele.*”

O primeiro grupo de versículos retrata a chamada de Deus aos “eleitos”. O segundo grupo ilustra a chamada de Deus para os “não eleitos”. Devido a um caso de “visão túnel” dos calvinistas, alguns colocam toda a ênfase na declaração ‑ *“...ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido.*” (João 6:65) Estes estudantes míopes da Bíblia supõem que os falsos discípulos partiram porque não foram eleitos. É verdade que eles não eram salvos ou eles não teriam partido, mas uma leitura certa do capítulo inteiro sugere que eles partiram devido a sua incredulidade. Considere estas declarações feitas pelo Senhor em João capítulo 6:

“*A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou .... aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.... Mas já vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes .... Todo o que o Pai me dá virá a mim; .... Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; .... Mas há alguns de vós que não creem .... Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido.*”

A “*vontade*” do Pai é que “*Que todo aquele que...CRÊ nele, tenha a vida eterna*” e Ele os deu ao Seu Filho, só esses da igreja que Ele soube que desde o princípio creriam. O Senhor diz neste mesmo capítulo:

\* João 6:44, “*Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.*”

Mas alguns capítulos depois, o Senhor pôs a fim qualquer noção que a Salvação poderia ser oferecida só ao “eleito”. Ele disse:

\* João 12:32‑33, “*E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim. E dizia isto, significando de que morte havia de morrer.*”

Quando Deus propôs na eternidade passada salvar alguns e rejeitar outros, nós afirmamos que era baseado na sua presciência. Mas presciência de que? Um pouco de bondade imaginária do homem? Nunca! Algumas obras ou mérito humano no qual o eleito pudesse gloriar? Certamente não! Sem razão na parte de Deus? Não. Qualquer tese avançada neste assunto tem que pensar em tais declarações como:

\* João 6:45, “*Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.*”

\* 2 Timóteo 2:25, “*Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade,*”

### 5. A Luz é dada para TODOS

Como resultado da queda do homem no Jardim do Éden, a raça humana é uma vítima da depravação. Se ele permanecesse nesta condição, o seu caso seria desesperador. O homem não foi deixado sozinho nas profundidades da depravação. Ele funciona diariamente em um nível de sanidade e moralidade bem acima da sua possibilidade de pecar. Até Deus deu a todos a capacidade e oportunidade (luz) de serem salvo.

Tudo começa e termina com a graça de Deus[[17]](#footnote-17). O homem não existiria separado da graça de Deus. Neste mundo da humanidade caída, Deus pela Sua graça enviou luz espiritual a todos os homens. Seguramente, nós estamos todos cientes do grau variado de luz que é dado de indivíduo para indivíduo, de nação para nação. Considere estes versículos:

\* Salmo 19:1‑4, “*Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.* ***Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz****. A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo...*”

\* Romanos 10:16‑18, “*Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.* ***Mas digo: porventura não ouviram? Sim, por certo, pois por toda a terra saiu a voz deles, e as suas palavras até aos confins do mundo.***”

\* Romanos 1:18‑22, “*Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e* ***claramente*** *se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles* ***fiquem inescusáveis****; Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu. Dizendo‑se sábios, tornaram‑se loucos.*”

Virtualmente todo livro escrito por um calvinista menciona o assunto do pagão como um argumento a favor da Eleição Incondicional, dizendo que a falta de luz dada a eles impeça a graça seletiva. A Bíblia completamente contradiz este argumento.

\* João 1:9. “*Ali estava a luz verdadeira, que* ***ilumina a todo o homem que vem ao mundo****.*”

\* Tito 2:11, “*Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação* ***a todos os homens,***”

As cinco passagens citadas acima provam absolutamente que TODA ALMA que nasceu neste planeta tem capacidade de aceitar ou rejeitar a luz, e assim pode ficar “INESCUSÁVEL”! *Inescusável* de que?! *Inescusável* para não ser eleito? *Inescusável* por não ter a capacidade de crer? O calvinista não tem nenhuma resposta. Para Deus dizer que o homem está “*inescusável*” é significante. A implicação inegável é que o homem TERIA uma desculpa se Deus não tivesse dado luz para todo indivíduo, e isso implica uma responsabilidade pessoal para responder à luz.

As declarações claras da Bíblia são irrefutáveis que a condenação de Deus está contra os homens porque não aceitam a luz de Deus, seja externo ou interno.

a. **Externo**: Porque a existência de Deus está manifesta “ao redor de” todos (**criação**) - Romanos 1:18-22, “*Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta,* ***porque Deus lho manifestou****. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que* ***eles fiquem inescusáveis****; Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu. Dizendo‑se sábios, tornaram‑se loucos.*”; contudo, eles não glorificarão Ele como Deus. É quando o homem fica vão nas suas imaginações que a luz é retirada, e o seu coração tolo é escurecido. É quando o homem se professa ser sábio que ele se torna um tolo.

b. **Interno**: Porque um pouco de conhecimento de Deus está escrita em seus corações” **(consciência**) - Romanos 2:14-16, “*Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei; Os quais mostram* ***a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos****, quer acusando‑os, quer defendendo‑os; No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho.*”

O Espírito Santo usa muitos meios para aumentar a luz da revelação no coração das pessoas. Deus pode falar pessoalmente do Céu ou numa visão (Atos 10:3); Ele pode convencer por meio dum burro (Num. 22:28), ou um galo (Marcos 14:72). Ele pode usar um pastor, evangelista, um missionário, uma testemunha pessoal, uma página impressa, ou até mesmo um anjo se é necessário aumentar o conhecimento da verdade do Evangelho. Deus dá mais luz a medida que um coração humilde aceita a luz. “*Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir.*” (Isaías 59:1)

Costumamos dizer que quando um homem continua aceitando a luz de Deus, uma de duas coisas acontecerá: 1) o evangelho será trazido a ele, ou 2) ele será conduzido ao evangelho.

a. Cornélio: Exemplo de uma pessoa que recebeu a luz (Atos 10).

Cornélio estava se humilhando diante da luz que foi dada para ele. Então Deus deu a ele mais luz na forma de uma visão. A visão mostrou que ele deveria chamar Pedro e que “Ele te dirá o que deves fazer” (Atos 10:6). Assim ele recebeu mais luz ainda quando Pedro chegou e pregou o evangelho. Cornélio e aqueles que estavam com ele aceitaram Jesus, foram cheios do Espírito Santo e foram batizados.

b. Bill Rice: Deus o levou a um pigmeu que recebeu a luz da natureza.

Evangelista Bill Rice conta no seu livro *Cowboy Boots in Darkest Africa* (Botas de Cowboy Na Escuridão de África) uma experiência que ele teve na África. Houve um pigmeu que subiu numa árvore bem alta uma noite e ficou impressionado com a beleza do mato abaixo dele e as estrelas acima dele. Aquela noite ele reconheceu que tudo isso foi feito por alguém. Então em seu coração ele orou pedindo que pudesse conhecer este Criador. Pouco depois Bill Rice e um grupo de pessoas chegaram na sua aldeia para pregar o evangelho. A oração do pigmeu foi atendida. Ele aceitou Jesus Cristo como seu único Salvador e Senhor. Deus o deu luz. Quando aquela luz foi recebida, neste caso, Deus levou o evangelho até ele.

c. Hudson Taylor: Deus levou um chinês até ele para ser salvo.

O grande missionário Hudson Taylor relata o seguinte acontecimento. Houve um chinês que recebeu uma visão dizendo que ele deveria ir para uma certa cidade. Ali ele iria encontrar um homem com um livro preto que falaria coisas que ele necessitava conhecer. Apesar de nunca ter saído da sua região antes, ele saiu para procurar aquela cidade. Finalmente ele encontrou e quando estava entrando na cidade, viu um homem com um livro preto debaixo do seu braço. Era Hudson Taylor carregando sua Bíblia. Hudson Taylor tinha o privilégio de ganhar aquele homem para Cristo. Neste caso Deus levou o homem ao evangelho quando ele recebeu a luz que Deus o deu.

### 6. O Homem precisa se humilhar diante de Deus

Deus desafia as Suas criaturas a se humilharem diante da Sua divindade.

Romanos 1:18-20

“*Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;*”

Qualquer homem tem aquela capacidade de entender e humilhar-se: “*porque Deus lho manifestou*” (Romanos 1:19). Humildade é um elemento necessário para criar um elo entre a criatura e o seu Criador. Escute às palavras inconfundíveis de Deus:

\* Isaías 66:2, “ *Porque a minha mão fez todas estas coisas, e assim todas elas foram feitas, diz o SENHOR; mas para esse olharei, para* ***o pobre e abatido de espírito****, e que* ***treme da minha palavra****.*”

\* Provérbios 15:33, “*O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria, e precedendo* ***a honra vai a humildade****.*”

\* Jó 22:29, “*Quando te abaterem, então tu dirás: Haja exaltação! E Deus* ***salvará ao humilde****.*”

\* 1 Pedro 5:5‑6, “*Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti‑vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas* ***dá graça aos humildes****. Humilhai‑vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;*”

\* Tiago 4:6, “*Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas* ***dá graça aos humildes****.*”

\* Salmo 138:6, “*Ainda que o SENHOR é excelso,* ***atenta todavia para o humilde****; mas ao soberbo conhece‑o de longe.*”

\* Provérbios 3:34, “*Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará* ***graça aos mansos****.*”

\* Lucas 14:11, “*Porquanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e* ***aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado****.*”

\* Mateus 18:3‑4, “*E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se* ***tornar humilde como este menino****, esse é o maior no reino dos céus.*”

\* Lucas 18:17, “*Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus* ***como menino****, não entrará nele.*”

\* Salmo 51:17, “*Os sacrifícios para Deus são* ***o espírito quebrantado****; a um* ***coração quebrantado e contrito*** *não desprezarás, ó Deus.*”

Poderiam ser adicionadas muitas passagens que transmitem a mesma mensagem. Quando o Espírito de Deus testifica ao coração de um indivíduo que Deus é Deus, haverá uma resposta por parte do homem. Ele poderia não O glorificar como Deus, e se professar ser sábio, e assim se tornar um tolo enquanto o seu coração tolo é escurecido. Por outro lado, o indivíduo poderia se humilhar diante do conhecimento do seu Criador “*porque Deus lho manifestou*” em tal caso, de acordo com a Sua Palavra, e assim Deus “*DÁ GRAÇA AOS HUMILDES*” (I Ped. 5:5). Há uma passagem da Bíblia que especificamente explica isto:

\* Lucas 18:10‑14, “*Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: O Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O Deus, tem misericórdia de mim, pecador! Digo‑vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.*”

Não há nenhuma discordância entre estudiosos da Bíblia sobre o fato que o publicano entrou no templo como um pecador perdido e saiu justificado à vista de Deus. Certamente, o publicano condenado não se salvou. A única parte dele era se humilhar e admitir o óbvio. Deus é Deus, e o publicano era um pecador que merecia o Inferno e que precisava da graça salvadora de Deus. Quando ele se humilhou, Deus, que prometeu dar graça para os humildes, fez exatamente isso.

Isto não quer dizer que o pagão possa ser salvo se humilhando simplesmente, ou por um desejo ser salvo. Salvação é condicionada em crer no Senhor Jesus Cristo. É dizer, porém, que porque Deus se comprometeu iluminar todo homem que entra no mundo, a luz da criação e a luz da consciência são o bastante para deixar a raça humana “*inescusável*”. A mensagem de Romanos 1 é que Deus não se obrigou dar a todos os homens instruções completas em como adquirir o Céu. Justiça divina não requer que todo homem receba todos os detalhes de como ser reconciliado a Deus em quem ele não acredita.

Quando “*Deus lho manifestou*” (no sentido de Romanos 1:19), Ele revela a Sua glória ao coração humano através da criação e da consciência, e o homem se torna responsável de se humilhar o seu coração diante de Deus. Se não humilhar diante do seu Criador, ele está “*inescusável*”. Reciprocamente, se uma criatura em qualquer parte do planeta se humilha diante a revelação dada por Deus, fica a responsabilidade de Deus providenciar os meios para dar “*graça aos humildes*”. Graça iluminando, graça buscando, graça crendo, em última instância, e graça salvadora estão ensinadas na Bíblia.

O Senhor Jesus Cristo é “*a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.*” (João 1:9). Se qualquer homem “*não o glorificar como Deus*”, o “seu coração insensato se obscureceu” (Romanos 1:21). “*Dizendo‑se sábios, tornaram‑se loucos.*” (Romanos 1:22). Mesmo sem a revelação adicional necessária, ele está “*inescusável*”. Por outro lado, se qualquer homem glorifica a Deus como Deus, humilhando o seu coração diante àquela revelação que “*Deus lho manifestou*”, então Deus se obriga pela Sua Palavra dar “*graça aos humildes*”.

### 7. A Ilustração do Verme - Só Deus Recebe a Glória

Uma ilustração pode pôr o quadro total em perspectiva. A Bíblia descreve o homem como um verme. O livro de Jó diz:

\* Jó 25:6, “*E quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um vermezinho!*”

No Salmo profético 22, Davi descreve os pensamentos do Senhor como nosso substituto:

\* Salmo 22:6, “*Mas eu sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo.*”

É Deus que dá a graça e a vida eterna. É Deus que por graça levanta o verme e o lava no oceano do sangue de Cristo. É Deus que por graça transforma o verme em ambos um filho de Deus e um herdeiro em comum com o Seu próprio Filho (Gálatas 4:7, “*Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.*”). É Deus que só pela sua graça nos coloca na Rocha e firma nossos passos, e põe um cântico novo em nossa boca, mesmo louvor para nosso Deus.

Como um verme pode responder ao Seu Criador? Por um milagre da graça e por nenhum outro meio. O Senhor Jesus é a Luz que ilumina todo verme que entra no lago horrível. A graça de Deus que traz a salvação aparece a todos os vermes.

Claro que o calvinista não concorda. Ele pensa que está glorificando mais a Deus acreditando em Graça Irresistível. Ele supõe que Deus selecionou ao acaso, antes que eles nascessem, um certo grupo de vermes sujos. Eles não têm nenhuma escolha. Eles não têm nenhuma capacidade para responder. Eles simplesmente são um grupo de vermes enlodados sem rumo, esperando Deus os apanhar e os lavar, e os levar para a Sua casa.

O calvinista teme que os vermes possam levar crédito pela sua limpeza. Você pode imaginar um verme, recentemente fora de um lago horrível, pensando que ele se salvou, quando ele não fez nada além de crer que Deus é o Salvador e ele é um verme? Que absurdo! Robert Williams, um calvinista, comentou assim:

“Quando um homem exercita a sua liberdade para (receber) a graça de Deus, não pode ser posto ao crédito dele; caso contrário ele não é salvo por graça... Ele não precisa mais que a força de vontade para esticar a sua mão e aceitar o que lhe é oferecido do outro lado de um balcão em uma loja. Caso contrário a sua aceitação teria um significado moral, e não religioso. Como Agostinho manteve, é pela fé que nós somos justificados. Quer dizer, o ato de aceitar a misericórdia de Deus não tem nenhum mérito.”[[18]](#footnote-18)

Toda a glória vem na transformação de um verme em um filho do Rei, e o homem não tem nada a ver com isso. O homem deseja ser salvo porque Deus lhe deu a graça que Ele prometeu dar para o humilde. Mas tudo começa no primeiro capítulo de Romanos. O homem é confrontado com a glória de Deus pela criação e na sua consciência porque “*Deus lho manifestou*”.

Nós somos os embaixadores no lugar de Cristo para pedir aos homens que se reconciliem ao Deus que ilumina todo verme que entra no mundo. Não há nenhuma glória em um Deus que arbitrariamente pega uns vermes, os lava, e os leva para a Sua casa; enquanto, deixa os outros sem esperança. Há muita glória para Deus na salvação daquelas incontáveis criaturas merecedoras do Inferno que se humilham diante de Deus, e então glorificam o Deus que as Ezequiel Há muita mais glória para um Deus que ama a todos, providencia a Salvação para todos, capacita todos, e salva todos os que vem a Ele.

# CONCLUSÃO

Rejeitamos a Graça Irresistível porque:

1) Deus exige que o homem reaja a verdade e 2) isso mostra que o homem, todos os homens, são capazes de aceitar e crer na verdade. 3) Deus chama todos para serem salvos, mostrando que todos têm que fazer uma decisão por si mesmo. 4) Sabemos que pessoas reagem diferente a palavra de Deus. 5) Desde que a luz é dada para todos, todos tem a capacidade e oportunidade de ser salvo. A sua rejeição da luz é a razão porque estão condenados. Eles estão sem desculpa. 6) Estão condenados porque recusam se humilhar diante de Deus, não é porque não foram “eleitos”. 7) Somos vermes que aceitam a oferta de Deus para sermos tirados do lodo, lavados e transformados. Deus recebe toda a glória.

Além disso a graça irresistível não é ensinada na Bíblia, mas está forçada sobre a Bíblia porque é uma parte essencial na filosofia calvinista.

1. *Os Cinco Pontos do Calvinismo*, por W.J. Seaton, Publicações Evangélicas Selecionadas, São Paulo (sem ano de publicação), p. 10-19.\* [↑](#footnote-ref-1)
2. *Systematic Theology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Dallas, TX, 1983, Vol. III, 281. [↑](#footnote-ref-2)
3. *Systematic Theology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Dallas, TX, 1983, Vol. VI, 252. [↑](#footnote-ref-3)
4. *The Acts of the Apostles: The Expositors Greek Testament*, por R.J. Knowling, Dodd, Mead, and Co., New York, 1900, p. 300. [↑](#footnote-ref-4)
5. *The New Testament for English Readers*, por Dean Henry Alford, Rivingtons Publishers, London, Oxford and Cambridge, Vol. I, 1872, p. 745. [↑](#footnote-ref-5)
6. CLARKE, Adam, Comentários sobre Atos 13.48, *Adam Clarke’s Commentary on the Bible*. [↑](#footnote-ref-6)
7. WATSON Richard, An Examination of Certain Passages of Scripture, Supposed to Limit the Extent of Christ’s Redemption, *Theological Institutes*, Cap.27. [↑](#footnote-ref-7)
8. LUMBY, J. R., The Cambridge Bible, *The Acts of The Apostles*, p. 168. [↑](#footnote-ref-8)
9. BUSWELL, J. O., *A Systematic Theology of the Christian Religion*, v. 2, p. 152-3. [↑](#footnote-ref-9)
10. Dean Alford, *New Testament for English Readers*, Vol. I, parte II, p. 745. [↑](#footnote-ref-10)
11. John William McGarvey, *New Commentary on Acts of Apostles*, Vol. 2, pp. 29-33. [↑](#footnote-ref-11)
12. *Systematic Theology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Dallas, TX, 1983, Vol. VI, 252. [↑](#footnote-ref-12)
13. “*E não quereis vir a mim para terdes vida.*” [↑](#footnote-ref-13)
14. *The Gospel of John*, por Arno C. Gaebelein, Loizeaux Brothers, Neptune, NJ, 2a Edição, 1965, p. 113. [↑](#footnote-ref-14)
15. *Systematic Theology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Dallas, TX, 1983, Vol. III, 187. [↑](#footnote-ref-15)
16. *Biblical Balance on Election and Free Will*, por Franklin Taylor, Everyday Publications, Inc., Toronto, Canada, 1979, p. 19-20. [↑](#footnote-ref-16)
17. Veja *APENDICE A - Como Harmonizar A Soberania de Deus Com O Livre-Arbítrio do Homem* para mais detalhes. [↑](#footnote-ref-17)
18. 169 Williams [↑](#footnote-ref-18)